



Erika Verzutti

Erika Verzutti

São Paulo, 1971

Erika Verzutti sculpts in papier machê, bronze, plaster, concrete and wax. The forms she composes from these materials combine eggs, animals, fruits and vegetables. The surfaces of her sculptures are wrinkled, scratched, dug out and cut up, imposing the artist's notations on the recognizable forms she reassembles. Verzutti's oeuvre does not rest on a binary opposition between form and matter, where the former is an active process exerted upon the latter, an inert material. Her practice uncovers an exchange between material properties and symbolic potential, a source of the ambiguity that many critics find in her forms – remitting as much to pre-Colombian statuary as to Brancusi's totems. The network of allusion created by the artist's sculptures creates a resonance between the constructed figures and the cultural references evoked by their shapes and silhouettes.

Tarsila With River (2022) comprehends key elements for Verzutti both in its form and conceptualization. The artist produced the composition in clay, vertically pulling up a narrow, arching form that she then cast so that it appears to both cradle and overlook a watermelon in line with her practice of casting fruits and vegetables, using the shapes as ambiguous presences. The odd, snake-like form of *Tarsila with River* has been a recurring motif in the artist's work since 2003, and she has described it as a swan, a dinosaur, a phallus or a vegetable. In the case of this work and its title, Verzutti draws a direct parallel between this shape and the work of Brazilian modernist painter Tarsila do Amaral.

Erika Verzutti esculpe em papel machê, bronze, gesso, concreto e cera. As formas que compõe a partir desses materiais conjugam ovos, animais, frutas e verduras. As superfícies de suas esculturas são frequentemente rugosas, riscadas, escavadas e recortadas, impondo notações da artista às formas reconhecíveis que ela assim recompõe. A obra de Verzutti não repousa sobre uma oposição binária entre forma e matéria, onde a primeira é uma atividade ativa exercida sobre a segunda, um material inerte. Sua prática encontra um intercâmbio entre propriedades materiais e carga simbólica, fonte da ambiguidade que muitos críticos encontram em suas formas – que remetem à estatuária pré-colombiana tanto quanto aos totens de Brancusi. A rede de alusão criada pelas esculturas de Verzutti cria um campo de ressonâncias entre as figuras construídas e as referências culturais que seus contornos e silhuetas evocam.

Tarsila with river (2022) envolve alguns elementos chave para Verzutti, tanto em sua forma quanto em sua conceitualização. A artista produziu a composição em argila, erguendo verticalmente uma forma arqueada que ela então fundiu em bronze, de modo que parece tanto embalar quanto vigiar uma forma de melancia. Em consonância com suas frutas e vegetais fundidos, a artista usa esses contornos como presenças ambíguas. A figura parecida com uma cobra de *Tarsila with river* é um motivo recorrente na obra de Verzutti desde 2003, e já foi descrita por ela como um cisne, um dinossauro, um falo ou um vegetal. No caso deste trabalho e de seu título, Verzutti cria um paralelo direto entre essa forma e o trabalho da pintora modernista brasileira Tarsila do Amaral.

[**SAIBA MAIS**](#)

[**LEARN MORE**](#)



ERIKA VERZUTTI

Tarsila and River, 2022

Bronze

80 x 130 x 60 cm [31.4 x 51.1 x 23.6 in]

Edition of [Edição de] 3 + 2 AP | 1/3



ERIKA VERZUTTI
Tarsila and River, 2022
Detail [Detalhe]



ERIKA VERZUTTI
Tarsila and River, 2022

Fortes D'Aloia & Gabriel

www.fdag.com.br | info@fdag.com.br

Galpão
Rua James Holland 71
01138-000 São Paulo Brasil

Carpintaria
Rua Jardim Botânico 971
22470-051 Rio de Janeiro Brasil